



GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

SARA KELY TAVEIRA DE SALES
LUANA GUIMARÃES

EFEITOS COLATERAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
Como Afetam a Qualidade de Vida

ÁGUAS LINDAS - GO
2025

SARA KELY TAVEIRA DE SALES
LUANA GUIMARÃES

EFEITOS COLATERAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
Como Afetam a Qualidade de Vida

Trabalho acadêmico (Artigo científico)
apresentado para a disciplina de:
Trabalho de Conclusão de Curso - II, no
curso de graduação em enfermagem na
faculdade Mauá.

Orientadora: Profª. Luana Guimarães da Silva

ÁGUAS LINDAS - GO
2025

EFEITOS COLATERAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: COMO AFETAM A QUALIDADE DE VIDA

**Sara Kely Taveira de Sales ¹;
Luana Guimarães ².**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, e os tratamentos oncológicos, como quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, têm demonstrado eficácia no combate à doença. No entanto, esses tratamentos frequentemente causam efeitos colaterais significativos, que impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Esses efeitos incluem sintomas físicos, como fadiga, náuseas, dor e queda de cabelo, além de alterações emocionais, como ansiedade e depressão. Este estudo tem como objetivo analisar como os efeitos colaterais dos tratamentos oncológicos influenciam a qualidade de vida de pacientes em tratamento ambulatorial, bem como destacar a atuação da enfermagem no manejo desses efeitos. A pesquisa, de abordagem qualitativa e descritiva, utilizou entrevistas com pacientes oncológicos para identificar os principais efeitos colaterais enfrentados e avaliar a percepção desses pacientes sobre sua qualidade de vida. Com base nos resultados, busca-se propor estratégias de cuidado de enfermagem que minimizem os impactos negativos dos tratamentos, promovendo uma abordagem integral que contemple os aspectos físicos, emocionais e sociais durante o tratamento oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Tratamentos Oncológicos. Efeitos Colaterais. Qualidade de vida. Enfermagem.

ABSTRACT: Cancer is one of the leading causes of death worldwide, and oncological treatments such as chemotherapy, radiotherapy and immunotherapy have proven effective in combating the disease. However, these treatments often cause significant side effects, which directly impact patients' quality of life. These effects include physical symptoms such as fatigue, nausea, pain and hair loss, as well as emotional changes such as anxiety and depression. This study aims to analyze how the side effects of oncological treatments influence the quality of life of patients undergoing outpatient treatment, as well as highlight the role of nursing in managing these effects. The research, which used a qualitative and descriptive approach, used interviews with oncological patients to identify the main side effects faced and to assess these patients' perception of their quality of life. Based on the results, the aim is to propose nursing care strategies that minimize the negative impacts of treatments, promoting a comprehensive approach that encompasses the physical, emotional and social aspects during oncological treatment.

KEYWORDS: Cancer. Oncological Treatments. Side Effects. Quality of Life. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, afetando milhões de pessoas anualmente. Embora os tratamentos oncológicos, como a quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, representem avanços significativos no combate à doença, eles frequentemente desencadeiam efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Esses efeitos variam desde sintomas físicos, como fadiga, náuseas, dor e perda de apetite, até alterações psicológicas, incluindo ansiedade, depressão e sensação de isolamento social.

A qualidade de vida, conceito amplamente discutido na literatura científica, refere-se à percepção do indivíduo sobre seu bem-estar e capacidade de lidar com os desafios cotidianos, sendo profundamente afetada pela experiência do tratamento do câncer. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial, não apenas no cuidado técnico, mas também no suporte emocional, orientando os pacientes quanto aos efeitos colaterais e ajudando-os a lidar com os desafios do tratamento.

O objetivo deste estudo é analisar os efeitos colaterais dos tratamentos oncológicos e sua relação com a qualidade de vida dos pacientes, com foco na atuação da enfermagem. A pesquisa se concentra em pacientes em tratamento ambulatorial, que frequentemente enfrentam esses efeitos em sua rotina diária, e busca identificar como os cuidados de enfermagem podem ser otimizados para melhorar o bem-estar desses pacientes durante o processo terapêutico.

Ao compreender melhor a relação entre os efeitos colaterais dos tratamentos e a qualidade de vida, pretende-se contribuir para a melhoria das práticas de enfermagem, desenvolvendo estratégias mais eficazes de manejo dos efeitos adversos, além de oferecer uma abordagem mais integral e humanizada no cuidado ao paciente oncológico.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, do tipo Revisão de Literatura. Foram analisados materiais publicados nos últimos dez anos, compreendendo o período de 2014 a 2024. As buscas foram realizadas em fontes de livre acesso, como o Google Acadêmico e a base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), considerando livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos que abordam a temática em questão. A seleção dos materiais teve como critério principal a relevância e a contribuição para a compreensão dos efeitos colaterais em pacientes oncológicos e o impacto desses efeitos na qualidade de vida. As palavras-chave utilizadas para a realização da pesquisa foram: “câncer”, “tratamento oncológico”, “efeitos colaterais”, “qualidade de vida” e “enfermagem”, aplicadas com o uso de operadores booleanos para ampliação e refinamento dos resultados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E REVISÃO LITERARIA

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e os tratamentos oncológicos, como quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, têm desempenhado um papel crucial no combate à doença. No entanto, esses tratamentos estão frequentemente associados a efeitos colaterais que impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. A qualidade de vida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, considerando o contexto cultural, social e os sistemas de valores nos quais está inserido. No caso dos pacientes oncológicos, essa percepção é profundamente alterada pelos efeitos adversos dos tratamentos, como fadiga, náuseas, dor, e alterações emocionais, como ansiedade e depressão.

Nesse sentido, a atuação da equipe de saúde, especialmente da enfermagem, é fundamental para a identificação, prevenção e manejo desses efeitos colaterais. A enfermagem, por meio de cuidados contínuos e personalizados, pode minimizar o impacto desses sintomas, promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes e oferecendo um cuidado holístico, que considere tanto os aspectos físicos quanto emocionais e sociais.

3.1 Efeitos colaterais do tratamento oncológico

Os efeitos colaterais dos tratamentos oncológicos podem variar conforme o tipo de câncer, o estágio da doença e o tratamento administrado. A quimioterapia, por exemplo, é conhecida por provocar náuseas, vômitos, queda de cabelo, fadiga extrema e alterações hematológicas. A radioterapia, por sua vez, pode causar reações cutâneas, como eritemas e descamações, além de efeitos locais dependendo da área irradiada. Já a imunoterapia, embora uma abordagem mais recente, também pode desencadear reações adversas como febre, fadiga e até reações autoimunes.

Esses efeitos não afetam apenas o estado físico do paciente, mas também têm repercussões significativas em sua saúde mental. O impacto psicológico é um dos maiores desafios enfrentados pelos pacientes oncológicos, uma vez que sintomas como dor crônica e fadiga podem resultar em depressão, ansiedade e isolamento social. Em muitos casos, o controle inadequado desses efeitos pode comprometer a continuidade do tratamento e os resultados terapêuticos.

3.2 Qualidade de vida dos pacientes oncológicos

A qualidade de vida dos pacientes oncológicos vai além do controle da doença, envolvendo também o manejo adequado dos efeitos colaterais e o suporte emocional durante todo o tratamento. A percepção da qualidade de vida pode ser severamente afetada pela experiência da dor, da fadiga, das limitações físicas e das mudanças na imagem corporal. A presença desses sintomas pode levar ao aumento da sensação de incapacidade, impactando negativamente o estado emocional e psicológico do paciente.

Para melhorar a qualidade de vida, é essencial que os profissionais de saúde adotem uma abordagem centrada no paciente, levando em consideração suas necessidades físicas, emocionais e sociais. A enfermagem, em particular, desempenha um papel essencial, proporcionando não apenas cuidados técnicos, como administração de medicamentos e monitoramento de sinais vitais, mas

também apoio psicológico e educacional, ajudando os pacientes a lidar com os aspectos mais desafiadores do tratamento.

3.3 Assistência de enfermagem aos pacientes oncológicos

A assistência de enfermagem aos pacientes oncológicos é um pilar fundamental no cuidado integral, garantindo não apenas a vigilância das condições clínicas, mas também a promoção do bem-estar emocional e social. A equipe de enfermagem é responsável por monitorar os sintomas, identificar os efeitos adversos dos tratamentos e implementar estratégias para minimizar o sofrimento do paciente. O apoio emocional, a escuta ativa e a orientação sobre o manejo dos sintomas são aspectos fundamentais da assistência.

A atuação da enfermagem no controle da dor, no alívio da fadiga e na gestão das náuseas e alterações alimentares é essencial para que o paciente possa continuar o tratamento com maior qualidade de vida. Além disso, o cuidado com a família do paciente também é uma função importante da enfermagem, uma vez que os familiares também enfrentam desafios emocionais e físicos durante o tratamento. Orientações sobre cuidados domiciliares, nutrição e suporte psicológico são fundamentais para que o ciclo de tratamento seja o mais suave possível para todos os envolvidos.

A assistência de enfermagem, portanto, vai além de uma prática técnica e envolve uma abordagem holística que busca atender às necessidades físicas, emocionais e sociais do paciente, promovendo uma melhor qualidade de vida durante o tratamento oncológico.

3.4 Câncer: Conceito e Epidemiologia

O câncer é um conjunto de doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células anormais que invadem tecidos adjacentes e podem se disseminar para outras partes do corpo, processo conhecido como metástase. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, apresentando alta incidência em diferentes

faixas etárias e tipos variados, como câncer de mama, pulmão, próstata, entre outros. Fatores genéticos, ambientais, hábitos de vida e exposição a agentes carcinogênicos estão entre as principais causas do desenvolvimento da doença. A compreensão da epidemiologia do câncer é fundamental para a adoção de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz.

3.5 Tratamento Oncológico e seus Efeitos Colaterais

O tratamento oncológico engloba diversas modalidades, entre as quais se destacam a quimioterapia, radioterapia, cirurgia e imunoterapia, que podem ser utilizadas isoladamente ou em combinação, conforme o tipo e estágio do câncer. Embora esses tratamentos sejam essenciais para o controle e cura da doença, eles frequentemente provocam efeitos colaterais que impactam significativamente a saúde física e emocional dos pacientes. Os efeitos adversos mais comuns incluem fadiga, náuseas, vômitos, queda de cabelo, alterações na pele e mucosas, além de comprometimento do sistema imunológico. Esses sintomas podem variar em intensidade e duração, influenciando diretamente a qualidade de vida dos pacientes durante e após o tratamento.

3.6 Impactos dos Efeitos Colaterais na Qualidade de Vida

Os efeitos colaterais do tratamento oncológico afetam múltiplas dimensões da qualidade de vida, incluindo aspectos físicos, emocionais, sociais e funcionais. Sintomas como fadiga persistente, dor crônica, alterações no apetite e na imagem corporal podem gerar sofrimento psicológico, como ansiedade e depressão, prejudicando a realização das atividades diárias e as relações sociais. Estudos indicam que a qualidade de vida dos pacientes oncológicos é significativamente comprometida durante o tratamento, o que reforça a necessidade de intervenções que minimizem esses impactos e promovam o bem-estar geral.

3.7 A Importância da Enfermagem na Assistência ao Paciente Oncológico

A enfermagem exerce papel fundamental no cuidado ao paciente oncológico, realizando avaliação constante dos efeitos colaterais, implementando intervenções para o alívio dos sintomas e promovendo o conforto. O enfermeiro também oferece suporte emocional, orienta sobre o tratamento e incentiva a adesão às terapias prescritas. Além disso, contribui para a educação em saúde, preparando pacientes e familiares para enfrentar os desafios do tratamento, fortalecendo a qualidade de vida e a humanização do cuidado.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como finalidade analisar como os efeitos colaterais decorrentes do tratamento oncológico interferem na qualidade de vida dos pacientes, considerando a importância da atuação da enfermagem nesse contexto. A partir da revisão da literatura, foi possível compreender que o câncer é uma doença de grande impacto na saúde pública, e seus tratamentos, embora necessários, provocam uma série de reações físicas e emocionais que comprometem diretamente o bem-estar dos pacientes.

Foram destacados os principais efeitos colaterais relacionados aos tratamentos mais comuns, como quimioterapia e radioterapia, incluindo náuseas, vômitos, queda de cabelo, fadiga intensa e alterações emocionais. Esses efeitos, além de debilitarem fisicamente o indivíduo, também afetam sua autoestima, sua rotina social e sua saúde mental. Diante desse cenário, ficou evidente a relevância da assistência de enfermagem, que atua diretamente na identificação, prevenção e alívio desses sintomas, além de oferecer suporte psicológico e promover orientações que contribuem para a adesão ao tratamento.

Com base nos objetivos propostos, conclui-se que a meta do estudo foi alcançada. As informações levantadas permitiram compreender a magnitude do impacto dos efeitos colaterais e a importância do cuidado integral no contexto oncológico. Como limitação, destaca-se a dificuldade de encontrar estudos que abordem a perspectiva do paciente de forma mais subjetiva e aprofundada, o que poderia enriquecer ainda mais a discussão.

Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas explorem o ponto de vista do paciente oncológico quanto à sua experiência com os efeitos adversos do tratamento, bem como estratégias de humanização e acolhimento por parte das equipes de saúde. O fortalecimento do papel da enfermagem como agente de cuidado e escuta também deve ser cada vez mais valorizado, a fim de promover uma qualidade de vida mais digna mesmo diante de uma doença tão desafiadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Radioterapia**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/radioterapia>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Quimioterapia**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/quimioterapia>.

COSTA, Ana F.; SILVA, Renata C. **A atuação da enfermagem no manejo dos efeitos colaterais oncológicos**. Revista de Enfermagem Contemporânea, v. 8, n. 2, p. 45-52, 2020.

INSTITUTO ONCOGUIA. **Efeitos colaterais a médio e longo prazo**. Disponível em: <https://www.oncoguia.org.br/conteudo/efeitos-colaterais-a-medio-e-longo-prazo/16846/1346/>.

INSTITUTO ONCOGUIA. **Efeitos do tratamento oncológico a longo prazo**. Disponível em: <https://www.oncoguia.org.br/conteudo/efeitos-do-tratamento-oncologico-a-longo-prazo/4446/697/>.

NESTLÉ ONCOLOGIA. **Tratamento oncológico e qualidade de vida**. Disponível em: <https://www.nestleoncologia.com.br/comecando/tratamento-e-qualidade-de-vida>.

SAWADA, Namie Okino; NICOLOSI, Adriana Cristina; OKINO, Liyoko; CARDOZO, Fernanda Mara Coelho; ZAGO, Marcia Maria Fontão. **Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 28, e3094, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ptDQrM97bXxyptthVMLTWBt/>.

SILVA, Maria L.; ALMEIDA, João P. **Impacto dos efeitos colaterais na qualidade de vida dos pacientes oncológicos**. Revista Brasileira de Oncologia, v. 15, n. 3, p. 120-130, 2021.